



FOTOS DIVULGAÇÃO

Moda e sensibilidade

Um desfile que fez história e emocionou. Assim foi o Artesanal Fashion Day, a primeira celebração conceitual de moda artesanal do Brasil, realizado recentemente em São Paulo. Mais do que um show de criatividade, ele marcou o início de uma nova era na forma como enxergamos o artesanato dentro da moda nacional. Com a proposta de valorizar o fazer manual e evidenciar o imenso potencial do artesanato na indústria fashion, o evento foi um verdadeiro manifesto de brasilidade,

diversidade e consciência. Na passarela, desfilaram peças autorais que combinavam ancestralidade, técnica e inovação — tudo feito com as mãos e com o coração. O público pôde se encantar com looks que misturavam a leveza do crochê, a riqueza das tramas do macramê, a geometria afetiva do patchwork, a expressividade das pinturas sobre tecido, o aconchego do feltro e até a ousadia criativa de um look feito em papel. Cada criação carregava não apenas estilo, mas também uma história — e um gesto. A representatividade também foi um ponto alto do desfile. Modelos com deficiência física e intelectual, como

cadeirantes e pessoas com síndrome de Down, emocionaram a plateia e reforçaram a mensagem de que moda é expressão — e pertence a todos. Mais do que peças lindas, o Artesanal Fashion Day trouxe um alerta necessário: em tempos de crise ambiental, a valorização do trabalho manual, da produção local e das peças duráveis é um caminho legítimo — e elegante — para um futuro mais responsável. Que o sucesso do Artesanal Fashion Day ecoe por muito tempo, inspirando marcas, criadores e consumidores a reconhecer o valor do feito à mão, e a tecer, juntos, um futuro em que a moda é arte, inclusão e consciência.